

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRATAMENTO DE GRANULOMAS UMBILICAIS COM COMPRESSA DE CLORETO DE SÓDIO HIPERTÔNICO

Relatoria: Tamires de Alcantara Medeiros

Raphaella Cristino de Paula

Vanessa Almeida Pinho

Autores: Ivina Maria Angelo Araújo

Sandra Mara Chaves Barreira

Hugo Juliano Matos de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O granuloma umbilical é a anormalidade do umbigo mais frequente em recém-nascidos e resulta de um crescimento exagerado do tecido de granulação, que persiste na base do cordão umbilical após a sua queda. Acredita-se que é ocasionado por uma infecção subclínica que determina a proliferação celular com inadequada epitelização. Ao exame, apresenta-se como pápula avermelhada, lisa e úmida, assintomática, no centro da cicatriz umbilical. Uma das terapêuticas mais difundidas e utilizadas por muito tempo foi a cauterização com bastão de nitrato de prata a 10%, porém, ela pode causar queimaduras e elevar o custo do tratamento. Diante disso, busca-se alternativas para um tratamento mais seguro e menos oneroso. O uso de penso impregnado com cloreto de sódio hipertônico (NaCl a 20%) mostrou-se capaz de reduzir umidade e carga microbiana locais, fatores predisponentes ao surgimento do granuloma umbilical. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de penso impregnado com NaCl a 20% no tratamento de granuloma umbilical em recém-nascidos (RNs). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a utilização do cloreto de sódio a 20% em uma Unidade Neonatal de uma maternidade pública do estado do Ceará no ano de 2023. **Resultados/Discussão:** Os granulomas umbilicais identificados na unidade foram tratados com a compressa NaCl a 20%. Observou-se que a redução e a completa resolução dos granulomas ocorreram de forma variável, entre 24 horas e 7 dias, com uma média de 4 dias. Diversos fatores foram identificados como influenciadores na duração do tratamento. A higienização prévia com antissépticos à base de álcool desempenhou um papel significativo na preparação da área afetada, garantindo que a pele estivesse limpa e livre de bactérias antes da aplicação da compressa. Além disso, a frequência de troca da cobertura também teve impacto, pois uma troca regular ajudou a manter a eficácia do tratamento e a evitar infecções secundárias. Outro fator relevante foi o tamanho do granuloma. Esses achados ressaltam a importância de considerar todos esses aspectos para otimizar o tratamento e garantir uma recuperação rápida e eficaz dos pacientes. **Considerações finais:** O uso de compressas impregnadas com NaCl a 20% demonstrou ser um método eficaz, fácil de aplicar e seguro para o tratamento de granulomas umbilicais em bebês. Apesar da variação no tempo de resolução, a abordagem se mostrou vantajosa e prática.